

# Ensino e aprendizagem de alemão com mídias digitais: introdução ao dossiê temático

[Teaching and learning German with digital media: introduction to the thematic dossier]

<http://dx.doi.org/10.11606/1982-883724421>

Cibele Cecilio de Faria Rozenfeld<sup>1</sup>  
Gabriela Marques-Schäfer<sup>2</sup>

Em 2019, durante o III Congresso da Associação Brasileira de Estudos Germanísticos (ABEG), as organizadoras deste volume temático, motivadas pelo rico ambiente acadêmico da ocasião, decidiram propor a organização de um caderno especial para a discussão de trabalhos científicos na *Pandaemonium Germanicum*, com foco no uso de tecnologias digitais no ensino de alemão. A proposta foi prontamente acolhida pela equipe editorial da revista e somos muito gratas a ela pela oportunidade!

Até aquele momento, o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) era opcional em diferentes contextos de ensino e aprendizagem de línguas e as pesquisadoras reconheciam ali o grande potencial para o ensino e para o fomento da aprendizagem. O que elas não previam na ocasião, porém, é que o uso dessas tecnologias em contextos de ensino e aprendizagem de línguas passaria de opcional para “compulsório” no ano seguinte, devido à pandemia causada pelo vírus COVID-19, em diversos países do mundo.

Dessa forma, este dossiê temático foi idealizado em um momento muito distinto daquele de seu processo de editoração, tendo em vista que durante todo o ano de 2020

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita, Faculdade de Ciências e Letras, Campus Araraquara, Rodovia Araraquara – Jaú, km 1, Bairro dos Machados, Araraquara, SP, 14800-901, Brasil. E-mail: cibeleroz@gmail.com. ORCID: 0000-0001-8915-9541

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Departamento de Letras Anglo-Germânicas, Rua São Francisco Xavier, 524, Rio de Janeiro, RJ, 20550-900, Brasil. E-mail: gabrielamarques@yahoo.com. ORCID: 0000-0001-5574-2333



(tempo de reunião de trabalhos e organização de avaliação às cegas), as pessoas no Brasil e ao redor do mundo se viram em uma situação em que o único caminho para a realização de diferentes práticas sociais, que – até então – eram feitas presencialmente, tiveram que ser realizadas, necessariamente, de forma virtual, por meio das tecnologias digitais. Essa mudança impactou em inúmeras esferas da vida cotidiana, dos encontros com familiares, às compras, transações bancárias e, não poderia ser diferente, na Educação.

Nesse campo, o que presenciamos no Brasil, foi um grande número de professores e alunos, sem familiarização com as ferramentas tecnológicas, diante do desafio gigantesco de ter que substituir a presença física pela “presença virtual”. Para muitos, isso significou, necessariamente, a substituição da presença pela distância, embora estudiosos do campo do Ensino a Distância discordem disso e proponham a Educação *sem* Distância (TORI 2010). De acordo com o referido pesquisador, a redução de distâncias (entre o aluno e professor, entre o aluno e o conteúdo, bem como entre os próprios alunos) é algo que deve fazer parte dos objetivos de qualquer professor, independente da modalidade de ensino que ele irá adotar (presencial, a distância ou híbrida). Por essa razão, Tori reflete sobre algumas possibilidades de fazer isso por meio das TDICs no ensino *não presencial*, por exemplo, por meio da Realidade Virtual, Realidade Aumentada, Metodologias Ativas, ou seja, por meio de formas, nas quais as tecnologias têm papel fundamental.

Nessa perspectiva, tanto Tori (2010) quanto outros autores, como Kenski (2012) e Moran (2017), por exemplo, defendem que as TDICs, por si só, não são suficientes para garantir um processo de ensino e de aprendizagem inovador, bem-sucedido e motivador: mais que isso, é preciso aliar os recursos tecnológicos a práticas pedagógicas adequadas, considerando-se o contexto de ensino e as abordagens educacionais contemporâneas. De acordo com Moran (2017), uma proposta pedagógica inovadora se apoia em diferentes pilares, como na construção de conhecimento integrador; no desenvolvimento da autoestima do aluno e do autoconhecimento (valorização de todos), bem como na formação de alunos criativos e com valores individuais e sociais. Tais pilares podem ser mais facilmente construídos se apoiados por tecnologias móveis, conforme defende o autor.

Assim, as experiências com as TDICs no ensino nesse período da pandemia deverão ser melhor investigadas, no sentido de verificar de que forma se deu seu uso. No entanto, não foi possível reunir, neste volume, trabalhos sobre isso, pois, na esfera científica, é indispensável um período maior de observação, coleta de dados, análise e

reflexão dos pesquisadores acerca dos fenômenos, para se ter o embasamento científico necessário na abordagem do tema. Portanto, os trabalhos aqui reunidos versam, em sua maioria, sobre um tempo pré-pandemia, quando havia apenas o reconhecimento do potencial das TDICs para os processos educacionais por parte dos autores.

Todavia, levando em conta a mudança brusca de cenário no ensino de línguas, mais especificamente, de alemão, convidamos um importante pesquisador da Didática de Línguas Estrangeiras, o professor Dr. Dietmar Rösler, para abrir nosso caderno ponderando sobre reflexos do momento da pandemia na área de ensino de alemão como língua estrangeira. Foi com enorme satisfação que recebemos seu aceite para responder a algumas questões e temos, assim, a honra de abrir o número com suas reflexões. Em uma entrevista conosco, o estudioso pondera sobre as possibilidades e os riscos que o uso das tecnologias digitais pode trazer para o processo de ensino e aprendizagem, bem como para a formação de professores.

Na sequência, organizamos os trabalhos das autoras e dos autores em duas partes: na primeira são apresentados resultados de estudos realizados com aplicativos ou ferramentas específicas.

O primeiro texto que compõe essa parte intitula-se "**Mudando o ritmo das aulas de alemão como língua adicional por meio de músicas e mídias digitais**", de Marcella Cherchiglia Aquino, e tem como objetivo apresentar e descrever estratégias didáticas durante a realização de um projeto de música em uma disciplina de língua alemã como língua adicional.

O segundo texto, intitulado "**Perguntas e respostas: o uso da plataforma *Yahoo! Clever!* como ferramenta de ensino de alemão como língua estrangeira**", de Mariana Kuntz de Andrade e Silva e Prof. Henrique Elias Roveran, visa analisar experiências que envolveram a postagem de perguntas e respostas na plataforma *Yahoo! Clever* no processo de ensino de alemão como língua estrangeira.

Ainda nessa primeira parte, o terceiro texto, intitulado "**O emprego do aplicativo móvel *Duolingo* no processo de ensino e aprendizagem de alemão como língua estrangeira em contexto de ensino presencial universitário**", de Telma de Macedo Melo, tem como propósito descrever uma experiência com o aplicativo *Duolingo* no processo de ensino e aprendizagem de alemão como língua estrangeira em contexto de

ensino presencial universitário, bem como discutir o emprego desse App para aumentar o contato dos aprendizes com o idioma e expandir o vocabulário.

Finalizando a primeira parte, trazemos um texto das organizadoras deste dossiê, Gabriela Marques-Schäfer e Cibele Cecilio de Faria Rozenfeld, intitulado “*Förderung der Sprechfertigkeit in DaF: eine qualitative Studie zur Nutzung von ChatClass*”. O trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa desenvolvida acerca do desenvolvimento da habilidade oral dos alunos por meio do uso do aplicativo *ChatClass* para alemão.

Na segunda parte do dossiê, apresentamos textos com enfoques distintos em relação ao uso das TDICs. Primeiramente, o trabalho intitulado “**Modelo de ensino-aprendizagem híbrido de alemão no Brasil: uma tendência contemporânea desafiadora?**”, de André Luiz Ming Garcia, Elizângela Redel e Franciele Maria Martiny, que tem como objetivo discorrer sobre uma pesquisa acerca das crenças discentes durante dois cursos híbridos de alemão como língua estrangeira.

Ainda sobre a modalidade de ensino *blended learning*, o trabalho “*Deutsch lernen im Blended-Format: Erfahrungen mit dem brasilianischen Sprachlernprogramm Idiomas sem Fronteiras – Alemão*”, de professores Giovanna Chaves, Thiago Viti Mariano e Jean Paul Voerkel, aborda os desafios e as oportunidades do de tal modalidade, a exemplo do programa Idiomas sem Fronteiras, que oferta cursos de alemão online com acompanhamento virtual e presencial.

Na sequência, o texto de Cristiane Schmidt e Tatiane Cardoso de Aquino “**Die Relevanz der Selbstlernzentren für die Autonomiebildung beim Fremdsprachenlernen an der Universität**” traz uma reflexão sobre o papel de espaços institucionalizados, especificamente, de Centros de Autoacesso, no desenvolvimento da autonomia, bem como sua relação com o processo de aprendizagem de línguas estrangeiras.

Finalizamos nosso volume temático com o trabalho intitulado “**Zeitgeist: Modelando um projeto editorial com interface digital**”, de Paulo Sampaio Xavier de Oliveira e Leandro Ledel, apresenta um modelo para projeto editorial de materiais didáticos para o ensino de alemão em contextos universitários.

Por fim, gostaríamos de desejar a todos uma boa leitura e esperamos que esse momento tão peculiar que vivemos possa contribuir para que professores experimentem

o grande potencial do uso das mídias digitais também para a aprendizagem de outros conteúdos como literatura, cultura, linguística etc., Para tanto, esperamos que essa coletânea de trabalhos possa contribuir com reflexões importantes sobre a prática de ensino e aprendizagem de alemão no Brasil (e talvez também em outros países) mediado por recursos digitais.

## Referências bibliográficas

- KENSKI, VANI. M. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas: Editora Papyrus, 2012.
- MORAN, JOSÉ M. Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de tecnologias. In: *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Papyrus Editora, 2017.
- TORI, ROMERO. *Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

*Recebido em 27 de agosto de 2020*

*Aceito em 29 de agosto de 2020*